

PLANO DE TRABALHO

1. Identificação do Projeto

1.1. Nome do projeto: Trilhas em Movimento

1.2. Descrição do objeto do projeto:

O objetivo deste projeto é o enfrentamento às situações de reincidência de Trabalho Infantil – T.I. e de Crianças e Adolescentes em Situação de Rua – CASR, e a prevenção a novos casos de T.I. e CASR, em complemento as ações do Serviço de Abordagem Social de Crianças e Adolescentes, denominado CONVIM (Construindo uma Vida Melhor), executado pelo MVM.

Para o enfrentamento às situações de reincidência, estão previstas ações socioeducativas que buscam o desenvolvimento e o treino de habilidades parentais e protetivas para pais e responsáveis, e elaboração de projeto de vida para as crianças e adolescentes, através de visitas domiciliares com a aplicação de metodologia social específica deste projeto “cafés com conversa”.

Com relação às ações de prevenção nas escolas e serviços de convivência e fortalecimento de vínculos frequentadas pelos reincidentes, serão desenvolvidas palestras, rodas de conversa, outras atividades, visando a transmissão de conceitos, esclarecimentos de mitos que cercam o T.I., mecanismos de proteção e autoproteção frente ao T.I. e ao CSAR para crianças e adolescentes em vulnerabilidade a estes fenômenos, com a consequente contribuição para a diminuição do surgimento de novos casos.

Convém apontar algumas consequências do T.I. sendo: a) Educacionais – pode gerar dificuldades de acesso à escola, de permanência e de bom desempenho, distorção idade-série e evasão escolar; b) Político e sociocultural – impactos negativos no exercício da cidadania e na participação política, impactando no acesso às políticas públicas e no exercício de direitos, com destaque ao fato que inúmeros meninos e meninas são aliciados para a criminalidade (tráfico de drogas e furtos e roubos) e exploração sexual; c) Saúde física e psicológica – comprometimento no desenvolvimento e exposição a inúmeras doenças, inversão de papéis quanto a renda, e inúmeras outras consequências.

Este projeto, com foco no enfrentamento e na prevenção ao T.I. e ao CASR, busca contribuir com a modificação de padrões relacionais intrafamiliares, otimizando as funções parentais e protetivas, apontando novos caminhos, restituindo direitos, tirando crianças e adolescentes do T.I. e das ruas, fortalecendo o acesso a diferentes serviços, para que tenham um desenvolvimento saudável, com dignidade e de forma protegida. Buscar-se-á instrumentalizar as crianças e adolescentes mais vulneráveis a este fenômeno, assim como a comunidade escolar, através da transmissão de mecanismos de proteção e autoproteção, evitando assim as inúmeras consequências advindas do trabalho infantil e da situação de rua.

2. Identificação da Organização da Sociedade Civil

2.1. Nome da instituição: MVM – Movimento Vida Melhor

2.2. N° do CNPJ da instituição: 04.819.635/0001-76

2.3. Website oficial da instituição: www.mvm.org.br

3. Unidade Executora

3.1. Nome da unidade executora: MVM – Movimento Vida Melhor

3.2. N° do CNPJ da unidade executora: 04.819.635/0001-76

3.3. Endereço da unidade executora: Rua Fernando da Cruz Passos, 238 – Jardim IV Centenário, Campinas/SP, CEP 13070-190

3.4. Telefone da unidade executora: (19) 3235-2159

3.5. E-mail da unidade executora: coordenacao.convim@mvm.org.br

3.6. Descrição da infraestrutura física existente na unidade executora:

Casa térrea com acessibilidade, com uma edícula nos fundos:

Casa 1: Sala da entrada (Educadores) com 2 sofás, bancada de trabalho em “L” com gaveteiros, 4 cadeiras, 3 computadores, 2 telefones fixos/ramal; Sala de reuniões com 1 mesa, 8 cadeiras, 1 impressora multifuncional, 1 armário com gavetas e bancada, 1 telefone fixo/ramal; Cozinha com 1 armário embutido, 1 filtro/bebedouro, 1 geladeira, 1 micro-ondas, utensílios básicos de cozinha; 3 Banheiros; Sala (Técnicas) com 2 escrivaninhas, 4 cadeiras, 1 armário embutido, 2 computadores, 2 telefones fixos/ramal; Sala (projeto PROCAF) com 1 escrivaninha, 3 cadeiras, 3 armários de aço, 1 armário embutido; 1 computador, 1 telefone fixo/ramal; Sala (Superintendência) com 1 armário embutido, 2 bancadas de trabalho com gaveteiros, 3 cadeiras, 1 telefone fixo/ramal; Sala Administrativo com 1 escrivaninha, 2 cadeiras, 2 armários, 1 computador, 1 telefone fixo/ramal; Sala (Coordenação) com 1 escrivaninha, 2 armários, 3 cadeiras, 1 computador, 1 telefone fixo/ramal; Garagem coberta; Quintal; 2 veículos alugados*; 2 linhas de telefonia móvel; telefonia fixa com PABX e internet; e 2 notebooks.

*No aluguel desses veículos não está incluso o combustível e nem os motoristas.

Casa 2: Edícula exclusiva para uso do projeto Trilhas e Movimento

Uma sala contendo 2 computadores, 1 estação de trabalho em “L”, 4 cadeiras, 1 armário com chave, 1 arquivo de aço com chave, 2 telefones fixos/ramal, 1 mesa, 1 quadro branco, 1 ventilador de teto, 1 ventilador de mesa, 1 celular; 1 banheiro; Área coberta contendo 1 mesa, 4 cadeiras, 1 pia, 1 churrasqueira, 2 bancadas de alvenaria com divisórias.

3.7. Descrição dos materiais, equipamentos e meios de transporte disponíveis para o Projeto na unidade executora:

Edícula exclusiva para uso do projeto:

2 computadores, 1 estação de trabalho em “L”, 4 cadeiras, 1 armário com chave, 1 arquivo de aço com chave, 2 telefones fixos/ramal, 1 mesa, 1 quadro branco, 1 ventilador de teto, 1 ventilador de mesa, 1 celular. Na área coberta, 1 mesa, 4 cadeiras, 1 notebook e 1 veículo alugado.

Demais dependências da casa a compartilhar: cozinha, banheiros e sala de reuniões.

Estão disponibilizados para uso compartilhado: 1 impressora multifuncional; 1 notebook; 1 data show (projektor) com tela.

4. Descrição da realidade objeto da parceria diagnóstico social, com descrição e análise da realidade, devendo ser demonstrado o nexos entre essa realidade e as atividades do projeto e metas a serem atingidas.

Este projeto visa o enfrentamento às situações de reincidência de Trabalho Infantil - T.I. e de Crianças e Adolescentes em Situação de Rua - CASR e a prevenção a novos casos, em complemento as ações do Serviço de Abordagem Social de Crianças e Adolescentes, executado pelo MVM.

Segundo a OIT agência Brasil, em 2019, existiam 38,3 milhões de pessoas entre 5 e 17 anos de idade, das quais 1,8 milhão estavam em situação de trabalho infantil (4,6%). Desse total, 706 mil estavam ocupadas nas piores formas de trabalho infantil (Lista TIP). Na população total de 5 a 17 anos, 96,6% estavam na escola, enquanto entre as crianças e os(as) adolescentes em trabalho infantil essa estimativa diminuiu para 86,1%.

Este projeto é voltado para o município de Campinas/SP. Possui uma população (Censo do IBGE 2022) de 1.139.047 pessoas. Destas, 258.499 estão na faixa etária de 0 a 19 anos (22,7%). Sendo deste total, 17,2% com menos de 15 anos. Seu IDH – Índice de Desenvolvimento Humano é de 0,805, considerado um bom índice, segundo dados da Fundação SEADE – Sistema Estadual de Análise de Dados.

Administrativamente, Campinas se divide em cinco regiões, sendo Sul, Sudoeste, Norte, Noroeste e Leste. As três regiões mais vulneráveis, segundo o Relatório de Informações Sociais – RIS 2016, são a Sul, a Sudoeste e a Noroeste.

Dentro deste cenário, o MVM executa exclusivamente desde 2011, em parceria com a PMC – SMASDH, o CONVIM – Construindo Uma Vida Melhor, Serviço Especializado em Abordagem Social para Crianças e Adolescentes nos espaços públicos de toda cidade, verificando a incidência de trabalho infantil em suas variadas formas e de crianças e adolescentes em situação de rua, entre outras violações de direitos.

Os dados obtidos pelo serviço de abordagem social do MVM mostram que de dezembro de 2011 a novembro de 2023, foram abordadas na situação de Trabalho Infantil nas ruas e espaços públicos de Campinas, 4.170 crianças e adolescentes, através de 7.148 abordagens.

Dados de dezembro de 2021 a novembro de 2022, apontam que foram abordados 358 crianças e adolescentes, sendo destes, 242 (67,6 %) de casos novos e 116 (32,4%) de reincidentes e, de dezembro de 22 a novembro de 2023, foram 375 abordados, sendo 232 (61,9%) de casos novos e 143 (38,2%) de reincidentes. Estes dados apontam para um aumento de casos de T.I. e CASR, com uma pequena diminuição de casos novos e um aumento nos casos de reincidências nos últimos 12 meses.

Dentre estas 166 crianças e adolescentes reincidentes, abordados no período de 01/12/2022 a 30/11/2023, 108 (65%) estavam acompanhados de familiares nas seguintes situações: prática de mendicância - 69; morando com a família na rua - 10; em vendas (balas, panos de prato, vassouras e outros) - 26 e outros - 3.

Os outros abordados (sem a presença de familiares) são: 58 (35%) e estavam desempenhando as seguintes atividades: vendas (balas, doces e outros) - 27; limpando vidro de carro - 11; limpando lápides - 6; em moradia na rua - 6; mendicância - 5 e outros 3.

Quanto ao local de moradia: 141(37,6%) na Sul; Noroeste 65 (17,3%); Leste 65 (17,3%); Norte 36 (9,1%); Sudoeste (6,9%) e 44 (11,8%) de outros municípios. Com relação ao local em que foram abordados: Leste 172 (45,8%); Sul 82 (21,8%); Norte 57 (15,3%); Noroeste 42 (11,3%) e Sudoeste 22 (5,8%).

O breve diagnóstico social, demonstra a existência de T.I. e de CASR e de casos de reincidência em todos os territórios de Campinas, com destaque para as regiões Sul e Leste. Evidenciou-se que a maioria dos reincidentes foram abordados na companhia de seus familiares, que já foram advertidos, orientados e encaminhados para os serviços do SGD, porém, continuam colocando seus filhos em T. I. e em situação de rua, em uma clara violação dos direitos

fundamentais de crianças e adolescentes, demonstrando fragilidades no desempenho de suas funções parentais e protetivas, necessitando de outras medidas além das que estão em andamento.

5. Público-alvo:

Direto:

500 crianças e adolescentes em vulnerabilidade ao Trabalho Infantil e CASR; e

50 crianças, adolescentes e suas famílias reincidentes no Trabalho Infantil e CASR.

6. Descrição das estratégias metodológicas, da periodicidade, das metas a serem atingidas e das estratégias de avaliação para cada atividade a ser executada

Atividade 1	Contratação e capacitação inicial dos recursos humanos
Descrição	Contratação por parte do coordenador técnico geral do MVM, do apoiador técnico, que realizará um processo seletivo para a contratação de equipe para a execução do projeto, com subsequente capacitação e treinamento inicial desta equipe, de forma planejada eficiente, eficaz, monitorada, ética e comprometida. O processo de seleção será por fases sendo: 1.Divulgação da vaga nas redes sociais; 2.Análise de currículos e escolha de candidatos; 3.Fase de dinâmica de grupo e prova escrita individual; 4.Entrevista individual e escolha final; 5.Contratação dos selecionados. Capacitação inicial dos contratados Profissional responsável: Supervisor(a) técnico(a)
Periodicidade	Única. Carga horária: 16 horas nos 2 meses iniciais (seleção, capacitação e treinamento inicial)
Meta	Seleção, contratação, capacitação e treinamento inicial da equipe
Avaliação	- Número de encontros para o processo seletivo; - Número de profissionais contratados; - Número de encontros de capacitação inicial; - Número de participantes em cada atividade de capacitação; e - Questionário de avaliação da fase de capacitação e treinamento. Os dados serão coletados através de registros em relatórios específicos destas atividades, com filmagem, fotos e lista de presença no que couber.
Atividade 2	Aquisição de recursos materiais
Descrição	Realizar levantamento dos materiais necessários para a realização das atividades presenciais, realizar a cotação e proceder a aquisição dos mesmos observando os princípios da impessoalidade, isonomia, economicidade, probidade, da eficiência, publicidade, transparência na aplicação dos recursos e da busca permanente de qualidade, bem como a perfeita contabilização das referidas despesas. Profissional responsável: Coordenador do projeto e departamento administrativo do MVM
Periodicidade	Mensal Carga horária: 1 hora mês
Meta	Adquirir os recursos materiais necessários
Avaliação	- Número de reuniões de planejamento; - Número de orçamentos realizados; e - Número de compras efetuadas.

	Os dados serão coletados a partir de apontamentos em planilhas da própria instituição.
Atividade 3	Levantamento de dados de identificação/localização dos reincidentes
Descrição	Acessar o banco de dados do CONVIM- MVM, identificar as crianças, adolescentes reincidentes e suas famílias, seus locais de moradia, escolas e serviços de convivência e fortalecimento de vínculos em que estão matriculados, histórico da situação de T.I. e CASR, entre outros. Organizar planilhas com os dados para o planejamento e execução das ações. Profissional responsável: Coordenador do projeto e sócio educador
Periodicidade	Semanal Carga horária: 1 hora semanal
Meta	Realizar o levantamento de dados de localização e do perfil dos atendidos reincidentes
Avaliação	- Número de reuniões de planejamento; - Número de levantamentos de pesquisa de dados realizados; - Número de perfis organizados; e - Número de planilhas preenchidas. Os dados serão coletados a partir de apontamentos em planilhas da própria instituição.
Atividade 4	Estabelecimento de parcerias com as escolas elencadas e/ou serviços socioassistenciais, para o desenvolvimento das atividades de prevenção
Descrição	Acessar o banco de dados do MVM - CONVIM, identificar as escolas e serviços da rede socioassistenciais as quais os reincidentes estão matriculados e/ou frequentam. Entrar em contato com os gestores das escolas para agendar e realizar reunião de apresentação do projeto. Após essa fase, formalizar a parceria, construir um cronograma de desenvolvimento de atividades práticas para a prevenção do T.I. e do CASR Profissional responsável: Coordenador do projeto e sócio educador
Periodicidade	Semanal Carga horária: 1 hora semanal
Meta	Formalizar parcerias para o desenvolvimento das atividades de prevenção
Avaliação	- Número de escolas e serviços socioassistenciais identificados; - Número de reuniões agendadas; - Número de reuniões realizadas; e - Número de formalização de parcerias. Os dados serão coletados através de registros em relatórios específicos destas atividades, lista de presença e/ou fotos, no que couber.
Atividade 5	Ações de prevenção ao T.I. e ao CASR nas escolas e/ou instituições da rede socioassistencial dos reincidentes identificados
Descrição	Escolher as ações a serem desenvolvidas com as crianças e adolescentes em vulnerabilidade ao T.I. e CASR, com adequação à faixa etária e capacidade de compreensão, para a adequada transmissão e domínio de mecanismos de proteção e de autoproteção frente aos fenômenos do T.I. e do CASR, a partir da publicação do MVM. Guia de Atividades Práticas Trabalho Infantil: Conhecer para Mudar, 1ª Edição, Campinas, SP, 2021, in https://www.paticampinas.com.br/guia-deatividades-praticas . Posteriormente providenciar os materiais necessários e seguir o cronograma de aplicação das atividades nos locais parceiros. Desenvolver as atividades e aplicar questionários de avaliação para os

	participantes e gestores. Profissional responsável: Coordenador do projeto e sócio educador
Periodicidade	Semanal Carga horária: 6 horas semanais
Meta	Desenvolver atividades de cunho preventivo, contribuindo para a diminuição do surgimento de novos casos de TI e CASR
Avaliação	- Número de atividades de prevenção desenvolvidas; - Número de participantes em cada atividade de prevenção; - Número de locais do desenvolvimento das atividades; - Número de questionários de avaliação aplicados aos participantes; - Número de questionários de avaliação aplicados aos gestores; - Avaliação dos resultados obtidos nos questionários de avaliação aplicados; - Número de situações de TI e CASR revelados nas atividades de prevenção; e - Número de notificações destes novos casos revelados ao Conselho Tutelar. Os dados serão coletados através de registros em relatórios específicos destas atividades, instrumentais de avaliação, filmagem, fotos e lista de presença no que couber.
Atividade 6	Realização de visitas iniciais às famílias para apresentação do projeto e estabelecimento de compromissos e agendas para o desenvolvimento das ações
Descrição	Descrição: Após a realização da atividade 3 (Levantamento de dados de identificação/localização dos reincidentes), realizar uma visita nos locais de moradia, intermediada por membros da equipe do CONVIM que irão apresentar os profissionais. A equipe do projeto fará a proposta de trabalho neste primeiro encontro. Dependendo da aceitação, será estabelecida uma agenda para a aplicação das atividades de treino de habilidades parentais e protetivas (pais e responsáveis) e elaboração do projeto de vida das crianças e dos adolescentes, ou será agendada outra visita para estabelecimento de vínculos e posterior inserção da família nas ações, em caso de resistência e não aceitação. Profissional responsável: Coordenador do projeto e sócio educador
Periodicidade	Semanal Carga horária: 2 horas
Meta	Realizar visitas de apresentação do projeto com estabelecimento de agenda para a aplicação do treino de habilidades protetivas para os pais ou responsáveis e construção de projetos de vida para as crianças e adolescentes.
Avaliação	- Número de famílias identificadas; - Número de visitas realizadas; e - Número de famílias que aceitaram participar do treino de habilidades parentais e construção do projeto de vida das crianças e dos adolescentes. Os dados serão coletados através de registros em relatórios específicos destas atividades.
Atividade 7	Desenvolvimento de metodologia e materiais lúdicos para o treino de habilidades parentais e protetivas e elaboração do projeto de vida.
Descrição	Inicialmente, realizar pesquisas de metodologias sociais relativas ao tema, pautadas em artigos e pesquisas científicas. A partir desta base, construir jogos, materiais lúdicos, impressos ou virtuais a serem aplicados com todos os membros da família, adequados à faixa etária, grau de

	compreensão e perfil familiar. Profissional responsável: Coordenador do projeto, sócio educador
Periodicidade	Mensal Carga horária : 12 horas mensais nos 3 meses iniciais do projeto
Meta	Desenvolver materiais e métodos adequados aos objetivos do projeto
Avaliação	- Número de pesquisas realizadas; - Número de jogos e materiais lúdicos construídos; - Número de aplicação “teste” dos materiais produzidos para as adequações necessárias; - Número de reuniões para avaliação e readequação dos materiais construídos; - Número de aplicação dos materiais produzidos; - Número de famílias que receberam esta metodologia; - Número de questionários de avaliação sobre os materiais ao final dos encontros aplicados para as famílias; e - Análise dos resultados obtidos nos questionários de avaliação sobre os materiais, aplicados para as famílias. Os dados serão coletados através de registros em relatórios específicos destas atividades, instrumentos de avaliação e fotos no que couber.
Atividade 8	Café com conversa
Descrição	Após as etapas anteriores, organizar os materiais e um “kit café”, visando uma forma de buscar uma melhor aceitação das famílias, pois estas costumam ser resistentes. Dessa forma, antes, durante e após o café, vamos aplicar os materiais desenvolvidos (vide atividade 7) para trabalhar o desenvolvimento de habilidades parentais e protetivas sobre T.I. e CASR com os adultos e construir com as crianças e adolescentes seus projetos de vida. Estão previstos no mínimo dois “cafés com conversa” para cada família. O local pode ser a residência da família, praças ou espaços na comunidade que comportem o encontro da equipe com os participantes, a ser adotado após avaliação da equipe do local de moradia e do perfil familiar. Profissional responsável: coordenador do projeto e sócio educador
Periodicidade	Semanal a partir do mês 4 do projeto Carga horária: 6 horas semanais
Meta	Desenvolver habilidades parentais e protetivas para pais e responsáveis e elaboração de projeto de vida das crianças e dos adolescentes reincidentes no T.I e CASR, rompendo com a situação de reincidência.
Avaliação	- Número de encontros do “café com conversa”; - Número de famílias participantes; - Número de indivíduos participantes nos encontros; - Número de questionários de avaliação respondidos pelas famílias; - Número de famílias ao final do projeto que receberam a metodologia e saíram da situação de reincidência de TI e de CSAR; e - Análise dos resultados obtidos nos questionários de avaliação aplicados para as famílias quanto à metodologia “café com conversa”. Os dados serão coletados através de registros em relatórios específicos destas atividades, instrumentais de avaliação, com filmagem e fotos, no que couber.

Atividade 9	Apoio técnico continuado da equipe
Descrição	Durante todo o projeto, a equipe terá acesso a encontros de treinamento e capacitação continuadas, para o desenvolvimento das ações socioeducativas, dentro da política da assistência social, alinhando a compreensão e identificação do público atendido, discutindo constantemente a construção e a aplicação da metodologia desenvolvida e/ou adaptada pela equipe de trabalho e as rotinas de trabalho. A cada semestre será aplicado um questionário de avaliação sobre a efetividade das ações de treinamento e capacitação, visando medir o impacto na execução do projeto e superação das dificuldades cotidianas. Profissional responsável: Apoiador técnico
Periodicidade	Semanal a partir do mês três de execução do projeto Carga horária: Duas horas semanais
Meta	Desenvolvimento de ações socioeducativas de forma qualificada e eficiente, para a consecução dos objetivos propostos.
Avaliação	- Número de encontros de treinamento e capacitação; e - Análise dos resultados obtidos em formulários de avaliação semestrais sobre o processo de treinamento e capacitação. Os dados serão coletados através de registros em relatórios específicos destas atividades, com filmagem, fotos e lista de presença no que couber.

Esclarecimento: As atividades de gestão e outras (relatórios, planilhas, contatos), participação em reuniões de articulação e deslocamento, não estão descritas nas atividades, mas consomem horas de trabalho, compondo as 30 horas semanais.

7. Articulação em rede

Identificação do Parceiro com o qual manterá articulação	Descrição do tipo de articulação
Unidades da Rede de PSB	- Encaminhar usuários; - Troca de informações; - Participação em reuniões; - Participação e planejamento conjunto com SCFV nas atividades de prevenção, mobilização e sensibilização de temas: a) trabalho infantil; b) CASR; e - Articulação e mobilização.
Unidades da Rede de PSE	- Realizar reuniões; - Trocar informações; - Articular com o serviço; e - Encaminhar usuários.
Serviços de Saúde	- Realizar reuniões; - Trocar informações; e - Articular com o serviço.
Serviços de Educação	- Realizar reuniões; - Trocar informações; - Articular com o serviço;

	- Estabelecer parcerias; e - Realização de atividades e palestras de prevenção, mobilização e sensibilização de temas: a) trabalho infantil; e b) CASR.
Programas ou Projetos	- Desenvolver atividades e projetos com os serviços setoriais
Conselhos de Políticas Públicas	- Participar de reuniões.
Demais órgãos e rede de serviços do SGD de crianças e adolescentes	- Encaminhar usuários; - Trocar informações; e - Participar de reuniões.
Fundação das Entidades Assistenciais de Campinas - FEAC	- Participação de reuniões; - Participação de capacitações; e - Financiamento de projetos a serem desenvolvidos na entidade, caso aprovados.
Vigilância Socioassistencial	- Fornecimento de dados e instrumentais.
Comitê PETI	- Participar de reuniões; - Trocar informações; e - Articulação e mobilização.
Conselho Tutelar (todos)	- Participação em reuniões de discussão de casos; - Participação conjunta em atividades relacionadas a violação de direitos; - Notificação de casos de violação de direitos.
Conselho Municipal dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes - CMDCA	- Participação em eventos; - Participar de reuniões; e - Articulação e mobilização.
CMAS	- Participação nas comissões; e - Articulação e mobilização.
Secretaria de Esportes e Lazer	- Solicitação para uso de espaços públicos para desenvolvimento de atividades com crianças, adolescentes e suas famílias; e - Articulação e mobilização.
Secretaria de Cultura	- Articulação e mobilização.

8. Recursos Humanos

Nome do profissional	Escolaridade / Formação	Cargo ou função no projeto	Carga horária semanal	Forma de contratação
A Contratar	Superior	Coordenador(a) de Projetos	30 horas	CLT
A Contratar	Superior	Sócio educador(a)	30 horas	CLT
Sandra Olivetti Mattiello	Superior	Supervisão Técnica	2 horas	MEI

9. Previsão de Receitas e Despesas

9.1. Previsão de Receitas: Valor total do projeto R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais)

9.2. Previsão de Despesas:

Natureza de despesa	Valor
Despesas de Consumo	R\$ 20.815,00
Folha de Pagamento	R\$ 120.225,57
Encargos	R\$ 63.331,20
Provisões (13º, 1/3 de Férias e Rescisão)	R\$ 13.877,21
Serviços de terceiros PJ	R\$ 81.751,02

10. Cronograma de desembolso

Parcela	Valor (R\$)
01/17	17.647,20
02/17	17.647,05
03/17	17.647,05
04/17	17.647,05
05/17	17.647,05
06/17	17.647,05
07/17	17.647,05
08/17	17.647,05
09/17	17.647,05

Parcela	Valor (R\$)
10/17	17.647,05
11/17	17.647,05
12/17	17.647,05
13/17	17.647,05
14/17	17.647,05
15/17	17.647,05
16/17	17.647,05
17/17	17.647,05
TOTAL	300.000,00

Campinas/SP, 4 de junho de 2024

p/p

WILSON CARLOS DE LIMA LOPES

MVM – Movimento Vida Melhor

Diretor-Presidente